

SESSÃO DE HISTÓRIA

**AS RELAÇÕES BILATERAIS ENTRE PARAGUAI E BRASIL NA DITADURA
STROESSNER: REVISIONISMO NACIONALISTA E DISCURSO
DESENVOLVIMENTISTA****Leticia Consalter de Lima**

Estudante do curso de graduação em História

Bolsista Fundação Araucária

leticia.lima@aluno.unila.edu.br

Paulo Renato da Silva

Professor Adjunto

Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH)

Orientador(a)

paulo.silva@unila.edu.br

Resumo: A Ditadura Stroessner (1954-1989) dispôs de um sistema de mecanismos de controle que foram essenciais para sua longevidade, dentre estes mecanismos estavam as estratégias discursivas adotadas para legitimar o regime, entre essas estratégias destacamos o uso de um discurso nacionalista apoiado no *revisionismo histórico*, movimento ocorrido em diferentes países da América Latina, e que no Paraguai procurou reinterpretar a história de forma a construir um sentimento nacionalista, também utilizado pelo regime stronista para vincular Alfredo Stroessner aos heróis nacionais, resignificados a partir desse movimento de revisão do passado histórico paraguaio. O regime também se utilizava da memória da Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870) para instigar esse sentimento nacionalista, ao mesmo tempo em que procurava justificar as suas relações e alianças com o Brasil, antigo inimigo de guerra. Este trabalho procurou analisar as relações bilaterais entre Paraguai e Brasil e suas justificativas, os usos do revisionismo histórico pelo regime stronista e as contradições entre as duas conjunturas. Além disso, através das reflexões que apresentamos, procuramos amenizar as lacunas e silêncios da história paraguaia, pois com exceção da Guerra do Chaco (1932-1935), a história do Paraguai após a Guerra da Tríplice Aliança carece de estudos historiográficos dentro e fora do Paraguai, assim como a história de suas relações internacionais. Na mesma realidade encontram-se os estudos sobre a Ditadura Stroessner, episódio marcante da história paraguaia, mas que é pouco explorada, principalmente pela historiografia paraguaia. Mais assolador é a extrema carência dos estudos sobre o regime stronista e as relações com o Brasil, posicionado como um dos principais apoiadores externos deste longo regime ditatorial paraguaio. Para finalizar, agradecemos à Fundação Araucária pela bolsa de iniciação científica concedida.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Palavras-chave : Paraguai; Ditadura Stroessner; relações bilaterais Paraguai-Brasil; Alfredo Stroessner; revisionismo histórico;